REQUERIMENTO

Assunto: NOVAMENTE A QUESTÃO DA DESLOCAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS AO HOSPITAL DA HORTA

Considerando que têm chegado ao nosso conhecimento um conjunto significativo de queixas relativamente à periodicidade de algumas consultas médicas de especialidade no Hospital da Horta que são asseguradas por médicos vindos de outras unidades de saúde.

Considerando que uma das queixas mais frequentes é a de que são genericamente cada vez mais espaçadas as vindas de alguns desses especialistas.

Considerando que um novo exemplo que foi agora dado ao nosso conhecimento tem a ver com a deslocação à Horta do especialista em cardiologia responsável pela avaliação dos doentes a quem foi implantado *pacemaker*.

Considerando que existem doentes a quem foi prescrita a reavaliação semestral do aparelho e que aguardam a deslocação do especialista à Horta para esse efeito;

Considerando que desde há mais de um ano as deslocações de especialista para este fim não se efetuam;

Considerando que, a confirmar-se tal informação, parece inaceitável e incompreensível que os doentes vivam situações de completo abandono e

angústia, sabendo que o funcionamento do *pacemaker* devia ser revisto semestralmente e há mais de um ano que tal não é feito;

Considerando, finalmente, que sobre esta matéria da deslocação de especialistas ao Hospital da Horta, os deputados signatários aguardam, há oito meses, por resposta do governo regional a um requerimento que solicitava informação detalhada sobre este assunto e ela até esta data, censurável e lamentavelmente, nunca nos foi dada;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, em complemento às informações solicitadas no seu requerimento de 12 de fevereiro de 2015, os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo Regional que desde Setembro de 2014 não houve deslocação ao Hospital da Horta de médico especialista em cardiologia para efetuar a verificação periódica de *pacemakers*?

2. Quais as razões para esse facto?

3. Concorda o Governo Regional que pacientes que devam fazer revisões semestrais do *pacemaker* estejam há mais de um ano sem as poder fazer por razões não imputáveis aos mesmos?

4. Qual a solução que pretende o Governo implementar para resolver este grave problema, salvaguardando sempre o interesse dos doentes, e porque não foi a mesma já implementada?

Horta, 07 de outubro de 2015

Jorge Costa Pereira

Deputado

Luís Garcia

Deputado

Luís Maurício

Deputado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTONOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2828 Proc. n.º 54.03.07
Data: 015/10/08 N.º 4631 X